

## Neurologia | Caso Clínico

### EP-327 - (1JDP-9987) - SÍNDROME DE PANAYIOTOPOULOS E AS DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS

Susana Correia De Oliveira<sup>1</sup>; Patrícia Sousa<sup>1</sup>; Francisca Dias De Freitas<sup>1</sup>; Teresa São Simão<sup>1</sup>; Catarina Magalhães<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães

#### Introdução / Descrição do Caso

A epilepsia é uma entidade frequente na idade pediátrica. Apesar das crises generalizadas serem habitualmente de fácil diagnóstico, as crises focais podem mimetizar múltiplas patologias, o que levanta dificuldades diagnósticas acrescidas.

Apresenta-se o caso de uma criança de 5 anos, sexo masculino, sem antecedentes de relevo, seguido em consulta de Neuropediatria desde os 3 anos por episódios recorrentes, de predomínio nocturno e coincidentes com pico febril, de alteração do comportamento, com palidez e pouca reactividade, discurso não coerente e movimentos mastigatórios, com cerca de 1 minuto de duração, posteriormente iniciando náuseas e esboçando o vómito. Exame neurológico sem alterações entre os episódios. Do estudo efectuado, destaca-se ECG e Ecocardiograma sem alterações e EEG sem actividade paroxística. Interpretado como prováveis convulsões febris, iniciou Valproato de Sódio (VPA) 21 mg/kg/dia, com difícil controlo dos episódios. Repetiu EEG onde era evidente actividade paroxística centro-temporal em sono, compatível com Síndrome de Panayiotopoulos (SP). Efectuou RMN que não identificou nenhuma alteração. Por manter crises de difícil controlo iniciou Levetiracetam com redução gradual de VPA.

#### Comentários / Conclusões

A SP é a segunda epilepsia focal idiopática mais comum, com pico entre os 4-5 anos. A febre é um fenómeno potencialmente activador das crises epilépticas. Pelas suas manifestações atípicas e maioritariamente autonómicas, a SP tem uma incidência subestimada e implica o diagnóstico diferencial com síndromes não epiléticas como a síncope. O seu diagnóstico obriga a um alto nível de suspeição clínica e à realização de registo electroencefalográfico que inclua período de sono. O prognóstico é favorável.

**Palavras-chave :** panayiotopoulos, epilepsia, alteração do comportamento